

ATIVIDADE 15

Tema: Movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

FOCOS DE CONFLITO NO MUNDO

No mundo existem regiões que vivem intensos conflitos oriundos de vários motivos, como luta por territórios, pela independência, por questões religiosas, recursos minerais, entre outros.

Em todos os continentes é possível identificar focos de tensão que colocam em risco a paz daqueles que vivem nos locais que estão envolvidos em uma das questões acima.

EUROPA

No continente europeu, um dos principais motivos de conflitos é a questão do povo basco. O povo basco está distribuído no nordeste da Espanha e sudoeste da França. Essa etnia luta pela independência política e territorial há pelo menos 40 anos. Os bascos correspondem a um grupo social de origem não identificada e que provavelmente teria chegado à península Ibérica há 2000 anos. Em todo esse tempo, as nações que estão subordinadas preservaram seus principais elementos culturais, como a língua (euskara ou vasconço), costumes e tradições.

A partir desse fato, no ano de 1959, foi criado um movimento com ideias socialistas e separatistas denominado de ETA (Euskadi ta Askatsuna ou Pátria Basca e Liberdade). Com o surgimento desse grupo tiveram início os atentados, sobretudo, às autoridades.

A Irlanda do Norte (Ulster) integra o Reino Unido e por esse motivo as decisões são geradas em Londres. No caso da Irlanda do Norte, o que acontece é a luta entre católicos e protestantes. Os católicos lutam há pelo menos 30 anos em busca da unificação com a República da Irlanda e se opõem aos protestantes, que são a maioria e querem permanecer subordinados ao Reino Unido. O grupo responsável pelas ações é formado pela parte católica que criou o Ira (Exército Republicano Irlandês). Esse exército realiza diversos atos terroristas, pois existe uma grande intolerância por parte dos grupos religiosos.

Outro caso de focos de conflitos no continente europeu tem relação com a **península balcânica**. O desconforto ou descontentamento nesse caso diz respeito às questões étnicas, uma vez que estão inseridas na região diversas origens de povos, como os sérvios, croatas, eslovenos, montenegrinos, macedônios, bósnios e albaneses. As divergências contidas entre esses povos são desenvolvidas ao longo de muito tempo. O que provoca tensão nessa região é a temática nacionalista e étnica.



Imagem de um atentado atribuído ao grupo ETA

ÁSIA

Na Ásia, o principal ponto de conflito está localizado no Oriente Médio, mais precisamente no confronto entre árabes e israelenses. É comum observar nas páginas de jornal, revistas e meios de comunicação em massa os conflitos armados entre palestinos e israelenses. Geralmente são desenvolvidos por meio de

ataques terroristas, atentados, homens-bomba, entre outros eventos sempre marcados por um elevado nível de violência.

No Iraque, as divergências estão ligadas às questões religiosas, econômicas, territoriais e étnicas. O país é protagonista de confrontos com o Irã e o Kuwait, além da divergência eterna com os Estados Unidos.

Outra questão territorial e com ideais separatistas é a respeito do povo curdo, que corresponde a uma nação sem pátria. Sua população é de aproximadamente 30 milhões de pessoas que estão distribuídas em grande parte da Turquia, Iraque, Irã, Armênia e Síria esses últimos em grupos menores. A partir dos anos 1980 teve início o movimento separatista curdo na Turquia a luta entre os rebeldes curdos e as autoridades gerou um saldo de pelo menos 40.000 mortes.

Em território afegão, a instabilidade política está presente há décadas e é promovida pela religião: 20% da população é xiita e 80% sunita. Além disso, existem as divergências e rivalidades entre as tribos nativas, promovendo um elevado número de refugiados (aproximadamente 3,5 milhões de pessoas).

Existe ainda no continente asiático um grande confronto entre Índia e Paquistão, foco de tensão impulsionado pela intolerância entre muçumanos e hindus, na região da caxemira, no norte da Índia e nordeste do Paquistão, área que integra o território indiano e que não é aprovado pelos paquistaneses.

A Chechênia é um pequeno território de religião muçumana que se tornou independente da Rússia, no ano de 1991. O governo russo não aceitou essa iniciativa e tal fato derivou grandes confrontos.

Existe também a questão entre a China e o Tibet. Conflito que teve início quando a China se tornou socialista, no ano de 1949 e quando, no ano seguinte, esse país integrou ao seu território o Tibet, que possui uma restrita autonomia. Na busca por uma independência total, os monges budistas, sempre liderados pelo líder espiritual Dalai Lama, se rebelaram contra os chineses. No entanto, essa iniciativa foi reprimida pelo exército chinês.

A Indonésia é um país constituído por um enorme arquipélago integrado por cerca de 17.000 ilhas e abriga uma população estimada de 215 milhões de habitantes, desse total muito são de etnias e religiões distintas, o que gera uma intolerância entre os grupos rivais e automaticamente confrontos armados.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/focos-conflitos-no-mundo.htm>
Acesso em: 26 de ago de 2021



A crise deflagrada nas últimas semanas com a aceleração da retirada das forças dos Estados Unidos do Afeganistão, a queda do governo e a volta do Talibã ao poder no país colocaram esse país da Ásia Central outra vez no centro das atenções. - Disponível: <https://tinyurl.com/afgh4n1s> Acesso em: 30 de ago de 2021

ATIVIDADES

1. A Irlanda do Norte sofreu ao longo de três décadas grande violência entre os católicos e protestantes. A respeito desse conflito, assinale a alternativa correta.

(A) A maioria protestante defendia a permanência da Irlanda como Parte do Reino Unido, enquanto a católica defendia a reunificação com a República da Irlanda.

(B) A Irlanda do Norte era dominada pelos católicos, e a minoria protestante tinha pouco poder.

(C) Na tentativa de lutar contra o domínio britânico, o Exército Republicano Irlandês (IRA), grupo terrorista protestante, iniciou ataques terroristas contra católicos.

(D) O Acordo de Belfast tinha como objetivo reforçar os ataques promovidos pelo grupo IRA.

Leia o texto a seguir.

O Islã foi o alicerce sobre o qual se ergueu um grande império. O mundo muçulmano, que se estende pelo Oriente Médio, África do Norte, Ásia Setentrional e um pequeno trecho da Europa, é o fruto desse império.

Mundo árabe não se confunde com mundo muçulmano. [...] O Oriente Médio, núcleo histórico e cultural do Islã e do mundo árabe, figura como foco de conflitos geopolíticos, nacionais e religiosos. Um dos eixos desse conflito é a disputa pela influência na região petrolífera do golfo pérsico. O outro eixo é a questão nacional entre Israel e Palestina, que tem repercussões mundiais.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008. p.523.

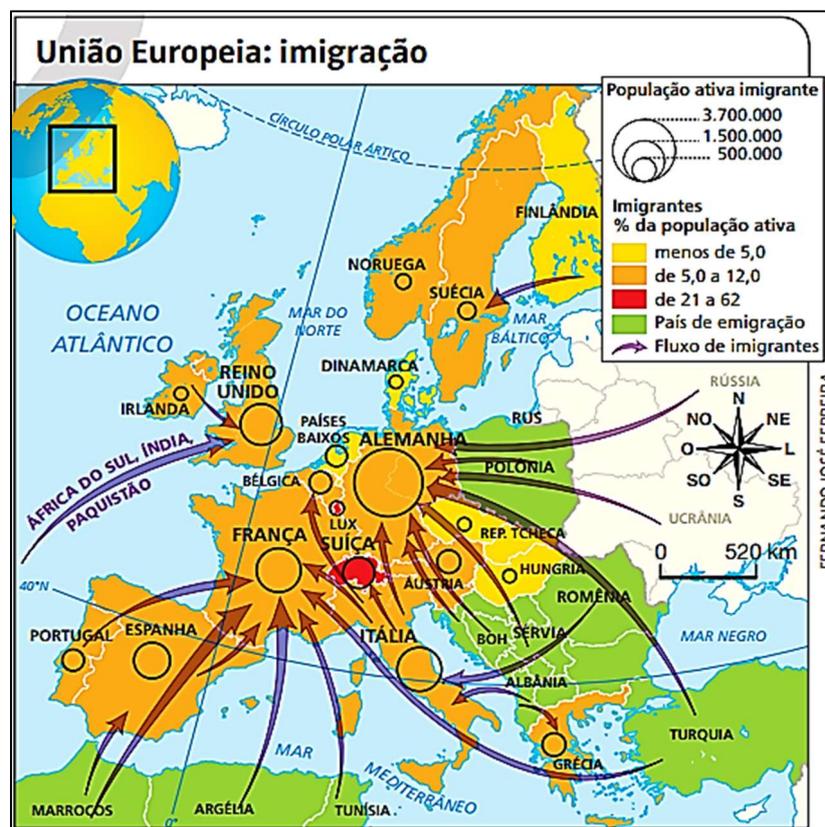
2. Com base no texto anterior e nos conhecimentos gerais sobre a cultura árabe no Oriente Médio, podemos afirmar que a diferença entre mundo árabe e islamismo é

- (A) que árabe é uma expressão utilizada para expressar os costumes e a cultura muçulmana.
- (B) que o Islamismo deve ser a religião oficial de qualquer nação que queira se tornar árabe.
- (C) que o árabe refere-se à língua e muçulmano refere-se à religião.
- (D) que as diferenças entre mundo árabe e mundo muçulmano são praticamente nulas e tais palavras podem ser utilizadas como sinônimas.

3. Trata-se de um grupo étnico que se configura como a maior nação sem pátria no mundo, ou seja, sem um Estado constituído. No total, eles formam uma população superior a 30 milhões de habitantes. Estamos falando dos

- (A) xiitas.
- (B) sunitas.
- (C) curdos.
- (D) palestinos.

Interprete o mapa e, com base em seus conhecimentos, responda às questões



4. Quais são os países com maior percentual de participação de imigrantes em sua população ativa?
5. Quais são os dois países europeus que receberam os maiores fluxos imigratórios?
6. Indique três países de emigração no continente europeu. Que contexto histórico explica a migração desses países?
7. Considerando apenas o século XX, podemos dizer que houve significativas alterações de fronteiras entre os países europeus e, inclusive, a formação de novos Estados. Cite pelo menos um exemplo